

ENTRE ORALIDADE E RESISTÊNCIA: O PAPEL DA MARRABENTA COMO LETRAMENTO EM MOÇAMBIQUE

Rafael Machavane (UEFS)
machavanerafael3@gmail.com

Este artigo constitui uma pesquisa sobre a música moçambicana produzida nas zonas rurais da antiga Lourenço Marques atual Maputo. Essa produção musical emerge como forma de resistência ao colonialismo, reafirmando a prevalência cultural e identitária proveniente dos espaços rurais e sustentada pela população subalternizada. O estudo analisa a questão do letramento a partir dos olhares de Brian Street (1984), Ângela Kleiman (1995), entre outros que discutem os letramentos sociais em suas diversas facetas. O objetivo central da pesquisa é compreender a Marrabenta como prática cultural de oralidade e resistência, reconhecendo-a enquanto letramento social em Moçambique. Trata-se de uma investigação de cunho bibliográfico, que busca evidenciar o caráter de letramento de resistência presente nesse ritmo musical, o qual representa não apenas a cultura e a identidade, mas também marca o início de uma identidade musical e rítmica moçambicana.

Palavras-chave:
Oralidade. Resistência. Letramentos Sociais.